



São Paulo, 27 de agosto de 2024.

## **Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras**

Em consonância com regras estabelecidas na Resolução BCB nº 2/2020, a Instituição está disponibilizando por meio deste arquivo as Demonstrações Financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A., para o semestre em 30 de junho de 2024.

As demonstrações e documentos apresentados são:

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras;
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;

Essas Demonstrações Financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria em 27 de agosto de 2024 e originalmente divulgadas no sítio eletrônico da Instituição (<https://www.vvfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/demonstracoes-financeiras>) em 28 de agosto 2024.

A Administração declara-se responsável pelas Demonstrações e documentos contidos no arquivo.

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO  
Diretor - Presidente

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO  
Presidente - Comitê de auditoria

LEONARDO BUCSAN EMRICH  
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

**Demonstrações Financeiras**  
**Banco Volkswagen S.A.**  
**30 de junho de 2024**  
**com Relatório do Auditor Independente**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do resultado abrangente e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023.

Durante o primeiro semestre de 2024, devido ao cenário econômico interno estável, ainda que o fiscal apresentasse fortes questões a serem superadas e contando com a combinação de eventos como melhora das expectativas de inflação e arrefecimento dos índices de preços, o Banco Central do Brasil (BACEN) decidiu por sucessivos cortes da taxa básica de juros (SELIC), reduzindo a 11,75% a.a. em Dezembro de 2023 para 10,50% a.a. em 30 de Junho de 2024.

Cabe destacar que apesar da situação ainda não plenamente favorável, o mercado de carros e de caminhões continua a se desenvolver tendo, inclusive batido recorde de vendas em dezembro de 2023. Destaque também para o contínuo fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, Volkswagen Truck & Bus, Audi Brasil, Ducati do Brasil, e Porsche Brasil, bem como as suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros, que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do Grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 46,1 bilhões, com operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos representando R\$ 39,9 bilhões.

### DESTAQUES DO SEMESTRE

- Continuamos sendo o maior banco de montadora no Brasil, 20º colocado entre as instituições financeiras privadas e 26ª posição entre os bancos do país, segundo o critério de total de ativos, conforme dados do BACEN.
- Somos responsáveis por 78,4% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 65,1% no segmento de caminhões e ônibus e 80,3% no segmento de automóveis.
- Mantivemos sólida presença no mercado de capitais e, realizamos a oferta pública da 13ª Letra Financeira, no valor de R\$ 1,0 bilhão de reais em três séries, de 2, 3 e 4 anos. A emissão atingiu demanda quase 3 vezes superior à oferta.
- Elaboração do 1º Relatório Anual com indicadores ESG disponível em linguagem/design universal. O trabalho foi desenvolvido em sintonia com início de uma Estratégia de Descarbonização até 2030.
- Mantivemos o rating de crédito brAAA/Estável pela S&P Global e adicionalmente AAA.br pela Moodys, o maior concedido por ambas as agências em escala nacional para créditos corporativos.
- Índice de Basileia de 12,4% em 30 de junho de 2024. Realizamos aumento de capital no montante de R\$ 539 milhões aprovado pelo BACEN em 18 de julho de 2024. Considerando esse aumento de capital, o índice de Basileia em 30 de junho de 2024, subiria para 13,8%.



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2024 concentraram 86% de sua carteira entre os ratings AA, A e B.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### Gestão colegiada

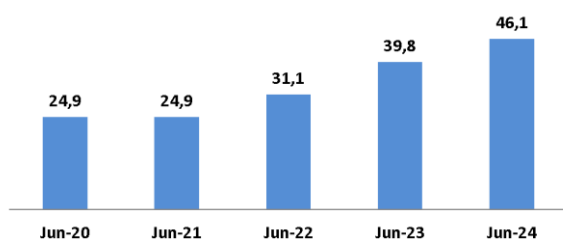
O Banco Volkswagen está alinhado às melhores práticas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada sobre os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

Ademais conforme as melhores práticas de mercado a partir de 28 de abril de 2023, o Comitê de Auditoria é independente, formado por dois membros externos e um interno. O Comitê de Auditoria supervisiona os trabalhos de auditoria e o processo de preparação das demonstrações financeiras.

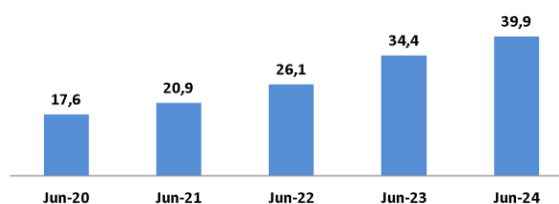
### Compromisso com as regulamentações do setor

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais.

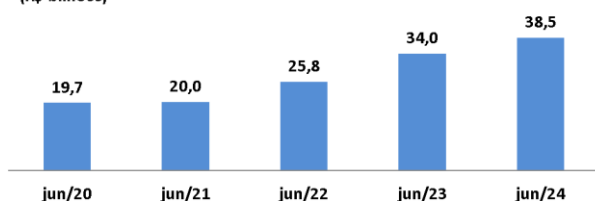
TOTAL DE ATIVOS  
(R\$ bilhões)



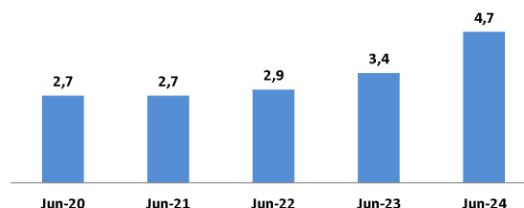
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL  
(R\$ bilhões)



CAPTAÇÃO  
(R\$ bilhões)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(R\$ bilhões)



**Banco Volkswagen S.A.**

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração do resultado .....	7
Demonstração do resultado abrangente .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração do fluxo de caixa .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11
Resumo do relatório do comitê de auditoria .....	41



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Acionistas e Administradores do  
**Banco Volkswagen S.A.**  
**São Paulo – SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

### Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6, em 30 de junho de 2024, a carteira de operações de crédito era de R\$ 39.850.597 mil e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito era de R\$ 1.500.649 mil. Devido à relevância dessas operações em relação ao total de ativos do Banco, a complexidade na gestão da carteira em função do elevado volume de transações e a exposição ao risco de crédito, consideramos a carteira de operações de crédito e a perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pelo Banco, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) atualização de informações dos tomadores de crédito; (v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram a realização, para uma amostra de operações de crédito, de testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens da amostra, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos ratings atribuídos, confirmação externa, avaliamos os recebimentos financeiros subsequentes, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como a respectiva divulgação da nota explicativa nº 6, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Principais assuntos de auditoria - Continuação**

#### Ambiente de tecnologia

As operações do Banco dependem e coexistem diante do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações do Banco, a estratégia de nossa auditoria é baseada na eficácia do ambiente de tecnologia.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

No curso de nosso exame, foram envolvidos especialistas na execução de testes para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acesso a usuários. Também realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações.

Nossos testes dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria do Banco.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que



possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Rui Borges  
Contador CRC SP-207135/O

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO**  
Em milhares de reais

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>22.480.059</b>	<b>20.805.974</b>
<b>Disponibilidades (Nota 3)</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>21.412.748</b>	<b>20.198.398</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	700.954	1.362.128
Relações interfinanceiras (Nota 3)	1.297.747	411.676
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	71.393	128.123
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	551.437	543.570
Operações de crédito (Nota 6)	17.153.467	15.638.899
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	1.637.750	2.114.002
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))</b>	<b>17.543</b>	<b>17.846</b>
Arrendamentos financeiros	17.543	17.846
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))</b>	<b>(392.759)</b>	<b>(320.165)</b>
Operações de crédito	(377.835)	(296.407)
Operações de arrendamento mercantil	(85)	(96)
Outros créditos	(14.839)	(23.662)
<b>Outros ativos (Nota 7)</b>	<b>1.442.510</b>	<b>909.879</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>23.660.058</b>	<b>22.347.321</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>21.241.805</b>	<b>19.779.748</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	172.735	28.578
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	51.750	123.335
Operações de crédito (Nota 6)	21.015.222	19.623.812
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	2.098	4.023
<b>Operações de arrendamento mercantil (Nota 6 (e))</b>	<b>24.517</b>	<b>26.955</b>
Arrendamentos financeiros	24.517	26.955
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 6 (g))</b>	<b>(1.107.890)</b>	<b>(820.148)</b>
Operações de crédito	(1.107.769)	(819.992)
Operações de arrendamento mercantil	(111)	(136)
Outros créditos	(10)	(20)
<b>Ativos fiscais diferidos (Nota 20 (a))</b>	<b>1.608.035</b>	<b>1.556.241</b>
<b>Outros ativos (Nota 7)</b>	<b>1.281.248</b>	<b>1.241.515</b>
<b>Investimentos em participações em controladas (Nota 8)</b>	<b>572.384</b>	<b>525.461</b>
<b>Imobilizado de arrendamento (Nota 6 (e))</b>	<b>1.183</b>	<b>1.183</b>
<b>Imobilizado de uso (Nota 9)</b>	<b>26.184</b>	<b>23.027</b>
<b>Intangível (Nota 10)</b>	<b>87.092</b>	<b>82.148</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>(74.500)</b>	<b>(68.809)</b>
Imobilizado de uso (Nota 9)	(19.220)	(17.663)
Intangível (Nota 10)	(55.280)	(51.146)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>46.140.117</b>	<b>43.153.295</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>23.300.100</b>	<b>20.725.660</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>	<b>22.022.246</b>	<b>19.767.665</b>
Recursos de instituição financeira (Nota 11)	6.555.511	7.307.065
Recursos de clientes (Nota 12)	11.649.588	7.800.109
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	3.349.511	3.952.390
Dívidas subordinadas (Nota 14)	273.229	301.184
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	16.481	20.532
Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	177.926	386.385
<b>Outros passivos (Nota 17)</b>	<b>1.277.854</b>	<b>957.995</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.158.370</b>	<b>18.608.167</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>	<b>16.544.943</b>	<b>16.877.791</b>
Recursos de instituição financeira (Nota 11)	2.966.016	2.548.457
Recursos de clientes (Nota 12)	3.648.851	5.222.213
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 13)	8.506.204	7.385.877
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.321.936	1.367.241
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	21.217	144.700
Outros passivos financeiros (Nota 6 (f))	80.719	209.303
<b>Provisões (Nota 15)</b>	<b>1.178.557</b>	<b>1.287.122</b>
Outras provisões	1.178.557	1.287.122
<b>Passivos fiscais diferidos (Nota 20 (b))</b>	<b>105.723</b>	<b>56.850</b>
<b>Outros passivos (Nota 17)</b>	<b>329.147</b>	<b>386.404</b>
<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>4.681.647</b>	<b>3.819.468</b>
Capital social	3.115.614	2.576.633
Reservas de lucros	1.485.326	1.478.612
Outros resultados abrangentes	(46.873)	(235.777)
Lucros acumulados	127.580	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.140.117</b>	<b>43.153.295</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.456.956</b>	<b>2.860.784</b>
Operações de crédito	3.176.749	2.679.590
Operações de arrendamento mercantil	2.318	3.184
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	117.007	83.680
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	21.963	20.059
Resultado de operações com características de concessão de crédito	138.919	74.271
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.108.758)</b>	<b>(1.948.500)</b>
Operações de captação no mercado	(1.945.678)	(1.916.212)
Operações de empréstimos e repasses	(135.307)	(7.375)
Operações de venda de ativos financeiros	(27.773)	(24.913)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.348.198</b>	<b>912.284</b>
<b>REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 6 (g))</b>	<b>(651.144)</b>	<b>(362.710)</b>
Operações de crédito	(660.013)	(347.959)
Operações de arrendamento mercantil	36	1.003
Outros créditos	8.833	(15.754)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>697.054</b>	<b>549.574</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(447.450)</b>	<b>(403.473)</b>
Rendas de tarifas bancárias (Nota 23 (g))	127.932	81.120
Despesas de pessoal	(2.923)	(2.806)
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c))	(239.419)	(204.092)
Despesas tributárias	(52.003)	(30.645)
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	46.924	51.119
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d))	200.621	98.622
Outras despesas operacionais (Nota 23 (e))	(528.582)	(396.791)
<b>REVERSÕES (DESPESAS) DE PROVISÕES</b>	<b>(33.102)</b>	<b>(33.351)</b>
Fiscais	(21.568)	(39.519)
Cíveis	(10.371)	(65)
Trabalhistas	(1.163)	6.233
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>216.502</b>	<b>112.750</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>216.502</b>	<b>112.750</b>
Imposto de renda (Nota 20 (c))	(47.535)	19.988
Contribuição social (Nota 20 (c))	(34.673)	18.418
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>134.294</b>	<b>151.156</b>
Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$ (Nota 19)	0,43	0,48

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

---

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do semestre	134.294	151.156
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado (Nota 4)</b>	<b><u>188.904</u></b>	<b><u>(172.837)</u></b>
Hedge de fluxo de caixa	343.462	(314.249)
Hedge de fluxo de caixa – efeitos tributários	(154.558)	141.412
Total do resultado abrangente	<b><u>323.198</u></b>	<b><u>(21.681)</u></b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionistas da Instituição	323.198	-21.681
Participação dos não controladores	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	Capital social realizado	Subvenção de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros			
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	1.843.883	18.515	251.563	1.087.045	21.074	-	3.222.080
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(172.837)	-	(172.837)
Aumento de Capital (AGE 22/06/2023)	230.000	-	-	-	-	-	230.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	151.156	151.156
Destinações:							
Reserva legal	-	-	7.558	-	-	(7.558)	-
<b>Em 30 de junho de 2023</b>	<u>2.073.883</u>	<u>18.515</u>	<u>259.121</u>	<u>1.087.045</u>	<u>(151.763)</u>	<u>143.598</u>	<u>3.430.399</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	2.576.633	18.515	257.637	1.202.460	(235.777)	-	3.819.468
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	188.904	-	188.904
Aumento de Capital (AGE 20/06/2024)	538.981	-	-	-	-	-	538.981
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	134.294	134.294
Destinações:							
Reserva legal	-	-	6.714	-	-	(6.714)	-
<b>Em 30 de junho de 2024</b>	<u>3.115.614</u>	<u>18.515</u>	<u>264.351</u>	<u>1.202.460</u>	<u>(46.873)</u>	<u>127.580</u>	<u>4.681.647</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 30 DE JUNHO**  
**Em milhares de reais**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do semestre	134.294	151.156
Ajustes ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações (Nota 23 (c))	5.711	3.153
Resultado de participação em controlada (Nota 8)	(46.924)	(51.119)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (g))	651.144	362.710
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	72.481	81.170
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	(21.962)	(20.059)
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior	88.092	309.377
Despesas/(reversões) para outros passivos e ativos	(14.936)	(8.849)
Despesas/(reversões) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 16 (b))	32.983	33.351
Tributos diferidos	(157.477)	(60.790)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE</b>	<b>743.406</b>	<b>800.100</b>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	36.559	78.255
Redução (aumento) em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(3.184.715)	(1.780.532)
Redução (aumento) em outros ativos	298.183	(1.408.691)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(257.457)	(68.147)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>(3.107.430)</b>	<b>(3.179.115)</b>
Aumento em depósitos e demais instrumentos financeiros	2.141.711	2.607.559
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	252.830	(866.544)
Aumento (redução) em outros passivos	(190.738)	(195.419)
<b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b>2.203.803</b>	<b>1.545.596</b>
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(160.221)</b>	<b>(833.419)</b>
Aquisição de imobilizado de uso (Nota 9)	(3.176)	(1.389)
Aquisição de intangível (Nota 10)	(4.945)	(2.363)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(8.121)</b>	<b>(3.752)</b>
Redução em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(145.741)	(303.910)
Aumento de Capital	538.981	230.000
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>393.240</b>	<b>(73.910)</b>
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>224.898</b>	<b>(911.081)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.773.820	2.482.379
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (Nota 3)	1.998.718	1.571.298
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>224.898</b>	<b>(911.081)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Volkswagen S.A. (“Instituição”) está autorizado a operar com as carteiras, de crédito e de arrendamento mercantil, de investimento e financiamento e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Truck & Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda e a Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, Volkswagen Truck & Bus, Audi Brasil, Ducati do Brasil e Porsche Brasil.

A Instituição ingressou como participante do SPB - Sistema de Pagamentos Brasileiro, sob código da instituição financeira 393 - Banco Volkswagen, com conta reserva própria no BACEN.

A Instituição é uma sociedade anônima com sede em São Paulo – SP na Rua Volkswagen, 291 e sua controladora final é a Volkswagen AG, localizada na cidade de Wolfsburg, na Alemanha.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de agosto de 2024.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras individuais da Instituição, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações, os dispositivos da Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Informamos que alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento, que atendem as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, sem implicar em distorção nas informações prestadas.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações advindas das Resoluções do CMN nº 4.720/19, 4.818/20 e Resolução BCB nº 2, , foram incluídas na demonstração contábil da Instituição. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*).

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes ao valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



**(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil financeiro, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 4.720/19, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

A composição dos depósitos bancários e outros investimentos registrados em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na (Nota 3).

**(c) Instrumentos Financeiros**

**I - Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas são demonstradas pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar. As demais aplicações são registradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os valores foram demonstrados na (Nota 3), pois possuem prazo igual ou inferior a 90 dias.

**II - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos de acordo com suas respectivas classificações, como descrito a seguir:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

- (i) destinados a “hedge” de risco de mercado: registradas no resultado do exercício; e
- (ii) destinados a “hedge” de fluxo de caixa: a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do “hedge” são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

A composição dos valores registrados em Títulos e valores mobiliários é apresentada na (Nota 5) e os instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais, quanto em conta de compensação, está apresentada na (Nota 4).

### **III - Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos**

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

### **IV- Operações de crédito cedidas**

De acordo com as Resoluções do CMN nº 3.533/08 e 3.809/09, as operações de crédito cedidas, com retenção substancial dos riscos e benefícios, são reclassificadas para rubrica específica no ativo – Operações de crédito vinculadas à cessão (Nota 6 (f)) em contrapartida aos valores recebidos que são registrados em rubrica no passivo – Outras obrigações diversas. Para cada operação de cessão, o ativo é atualizado pela taxa do contrato com o cliente e o passivo pela taxa do contrato de cessão, ambos pelos respectivos períodos de competência.

### **(d) Operações de arrendamento mercantil**

O disposto no artigo 19 do parágrafo 3º na Resolução BCB nº 2/20, determina que a divulgação das operações de arrendamento mercantil financeiro, nas demonstrações financeiras, a partir da data base junho de 2020, sejam demonstradas a valor presente nos montantes totais previstos em contrato. Portanto, o valor do imobilizado de arrendamento, anteriormente divulgado no ativo permanente e o valor residual garantido, anteriormente divulgado no passivo, foram reclassificados para o ativo circulante e as operações com prazo superior a 12 meses, no não circulante.

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente.

O imobilizado de arrendamento, é registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil, são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Os ganhos e perdas são registrados no resultado, não sendo diferidas.

A composição dos valores são demonstrados na (Nota 6 (e)).

**(e) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, conforme estabelecido pela Resolução do CMN nº 2.682/99.

**(f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os ativos fiscais diferidos de IRPJ e CSLL foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela administração. O passivo tributário diferido decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais (tributados quando da realização) e da superveniência de depreciação, é registrada na rubrica “Obrigações fiscais diferidas” no passivo.

A provisão para IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para CSLL foi constituída à alíquota de 20%, vigente em 30 de junho de 2024. Desde 2015 a alíquota de CSLL foi alterada por lei, variando de 15% a 25%.

A composição dos valores de IRPJ e de CSLL, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentadas na (Nota 20).

**(g) Investimentos em participação em controladas**

A Instituição detém participação no capital do Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda. de 100% e avalia esse investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Informações sobre a empresa controlada é demonstrada na (Nota 8).

**(h) Imobilizado de uso e intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

**(i) Outros ativos**

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de realização.

Os bens não de uso próprio, compostos basicamente por veículos recebidos em dação de pagamento são contabilizados, deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização.

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a prêmio de seguro apropriados ao resultado de acordo com a vigência da apólice.

A composição de outros ativos está apresentada na (Nota 7).

**(j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto ativo fiscal diferido, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

**(k) Depósitos e demais instrumentos financeiros**

São constituídos pelos depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, recursos de letras financeiras, instrumentos financeiros derivativos, outros passivos financeiros e dívidas subordinadas.

As obrigações por transferência de ativos com coobrigação estão classificadas na rubrica “Outros passivos financeiros” do balanço patrimonial.

Os depósitos e demais instrumentos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**(l) Captações e emissões**

São reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, e posteriormente mensurados a custo amortizado.

A composição dos papéis registrados em depósitos, captações no mercado aberto, bem como prazo e valores estão apresentados nas (Notas 11, 12, 13 e 14).

**(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I – Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando se tornem praticamente certos, a partir da existência de evidências que propiciem a perspectiva de sua realização;

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

II – Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, indicando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos puderem ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda possível são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão, nem divulgação;

III – Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

**(n) Outros passivos**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

Registrados contabilmente como resultados de exercícios futuros, representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

A composição de outros passivos é apresentado na (Nota 17).

**(o) Patrimônio líquido**

**I – Capital social**

O capital social é integralmente composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**II – Reserva de lucros**

A reserva de lucros é composta pelas seguintes contas:

- Subvenção de incentivos fiscais – refere-se à parcela do lucro líquido decorrente de subvenções para investimentos previstas em lei.
- Reserva legal – objetiva exclusivamente aumentar o capital social ou compensar prejuízos.
- Reserva especial de lucros – refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a destinação da reserva legal, e que pode ser utilizada para futuro aumento de capital social, absorção de prejuízos ou distribuição de dividendos.

**III – Lucro por ação**

A Instituição apresenta informações de lucro líquido por ação, o qual é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos seus acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o semestre (Nota 19).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

**(p) Resultado recorrente e não recorrente**

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da Instituição e não está previsto para ocorrer nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da Instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros, metodologia devidamente documentada em política interna da Instituição.

Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na (Nota 23 (f)).

**3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Total disponibilidades</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
Disponibilidades	17	16
<b>Total aplicações no mercado aberto</b>	<b>500.131</b>	<b>1.200.411</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	500.131	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.200.411
<b>Total aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>200.823</b>	<b>161.717</b>
Pós-fixado DI	200.823	161.717
<b>Total relações interfinanceiras</b>	<b>1.297.747</b>	<b>411.676</b>
Relações com correspondentes no país	13	83
Depósitos vinculados ao Banco Central	1.297.734	411.593
	<b>1.998.718</b>	<b>1.773.820</b>

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda, essas operações e as aplicações em depósitos interfinanceiros, possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias com liquidez diária.

**4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a carteira de derivativos é demonstrada abaixo:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

Tipo	Valor nacional			2024	
		Ativo	(Passivo)	30 de junho Patrimônio líquido	1º semestre Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	238.024	-	(27)	-	371
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	262.625	33.905	-	-	36.612
Swap de variação de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	11.673.324	210.223	(37.671)	(46.873)	(15.020)
		244.128	(37.698)	(46.873)	21.963
Circulante		71.393	(16.481)		
Não circulante		172.735	(21.217)		
Tipo	Valor nacional			2023	
		Ativo	(Passivo)	31 de dezembro Patrimônio líquido	1º semestre Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	551.990	10	(176)	-	(2.310)
Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado	749.816	13.617	(2.706)	-	(104.491)
Swap de variação de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	11.084.397	143.074	(162.350)	(235.777)	126.860
		156.701	(165.232)	(235.777)	20.059
Circulante		128.123	(20.532)		
Não circulante		28.578	(144.700)		

### Hedge

A estratégia de *hedge* da Instituição visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, empréstimos no exterior e letras financeiras, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, assim como as políticas e os objetivos da gestão de risco, foram documentados no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixas. As operações de *hedge* são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI) e *hedge* de risco de mercado para proteger da exposição à variação cambial do Dolar provenientes da contratação de empréstimos do exterior.

Em 30 de junho de 2024 o valor nominal é de R\$ 11.935.949 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 11.834.213), com prazos de vencimentos até novembro de 2027. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado R\$ 21.592 (30 de junho de 2023 –R\$ 22.369) e no resultado abrangente o *hedge* de fluxo de caixa gerou efeito positivo no semestre de R\$ 188.904 (30 de junho de 2023 – negativo R\$ 172.837) líquido dos efeitos tributários, com saldo apresentado no patrimônio líquido em 30 de junho de 2024 negativo de R\$ 46.873 (31 dezembro de 2023 negativo de R\$ 235.777).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como títulos mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 30 de junho, sua composição é a seguinte:

<b>Início</b>	<b>FIDC</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
11/2021	Driver Brasil Five Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Five	-	39.319
07/2023	Driver Brasil Five Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Six	51.750	84.016
		<u>51.750</u>	<u>123.335</u>
	Não circulante	<u>51.750</u>	<u>123.335</u>

Os títulos e valores mobiliários são mensurados pelo valor da quota do último dia útil, divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Conforme previsto em Regulamento, no primeiro semestre de 2024, houve a liquidação antecipada do FIDC Driver Five em virtude do cedente exercer a opção de recompra total à medida que o saldo do valor de recebível descontado dos direitos creditórios cedidos estava abaixo de 10% (dez por cento).

A Instituição em julho de 2023, lançou o Driver Brasil Six Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Six, nos mesmos critérios dos FIDC's anteriores (Nota 6(f)).

<b>Depósito vinculado</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Depósitos vinculados – circulante	551.437	543.570

Em 20 de junho de 2024, a Instituição efetuou um depósito vinculado ao aumento de capital (Nota 18) em Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$ 551.437.

Em 08 de dezembro de 2023, a Instituição efetuou um depósito vinculado ao aumento de capital (Nota 18) em Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$ 543.570.

Conforme disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Durante o semestre de 2024 não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria.

**6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS**

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais

(a) Composição a valor presente da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Operações de crédito	38.168.689	35.262.711
Operações de arrendamento mercantil financeiro	42.060	44.801
Outros créditos - títulos e créditos a receber	1.639.848	2.118.025
	<u>39.850.597</u>	<u>37.425.537</u>

(b) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

<b>30.06.2024</b>					
<u>Nível de risco</u>	<u>Curso anormal</u>		<u>Curso normal</u>	<u>Total</u>	<u>Provisão</u>
	<u>Vincendas</u>	<u>Vencidos</u>			
AA	-	-	10.386.511	10.386.511	-
A	-	-	19.319.989	19.319.989	96.604
B	390.120	53.693	4.254.977	4.698.790	47.004
C	767.643	38.919	1.894.262	2.700.824	81.025
D	518.115	36.744	550.064	1.104.923	110.493
E	224.270	23.363	143.722	391.355	117.406
F	152.276	19.280	112.542	284.098	142.049
G	125.377	17.893	50.195	193.465	135.426
H	496.300	122.487	151.855	770.642	770.642
	<u>2.674.101</u>	<u>312.379</u>	<u>36.864.117</u>	<u>39.850.597</u>	<u>1.500.649</u>
<b>31.12.2023</b>					
<u>Nível de risco</u>	<u>Curso anormal</u>		<u>Curso normal</u>	<u>Total</u>	<u>Provisão</u>
	<u>Vincendas</u>	<u>Vencidos</u>			
AA	-	-	9.192.098	9.192.098	-
A	-	-	18.553.012	18.553.012	92.782
B	453.300	52.207	4.866.165	5.371.672	53.722
C	773.736	38.250	1.469.580	2.281.566	68.447
D	412.904	27.713	409.712	850.329	85.033
E	146.634	15.712	103.090	265.436	79.631
F	96.899	13.068	115.792	225.759	112.880
G	78.794	12.801	34.563	126.158	88.311
H	312.271	84.294	162.942	559.507	559.507
	<u>2.274.538</u>	<u>244.045</u>	<u>34.906.954</u>	<u>37.425.537</u>	<u>1.140.313</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais

(c) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>30.06.2024</b>		
	<b>Curso anormal</b>	<b>Curso normal</b>	<b>Total</b>
<b>vincendas</b>			
Até 180 dias	610.755	9.768.151	10.378.906
De 181 a 360 dias	534.915	7.824.182	8.359.097
Acima de 361 dias	1.528.431	19.161.424	20.689.855
	<u>2.674.101</u>	<u>36.753.757</u>	<u>39.427.858</u>
<b>vencidos</b>			
De 01 a 14 dias	34.529	110.360	144.889
De 15 a 60 dias	121.448	-	121.448
De 61 a 180 dias	104.785	-	104.785
De 181 a 360 dias	51.617	-	51.617
	<u>312.379</u>	<u>110.360</u>	<u>422.739</u>
	<u>2.986.480</u>	<u>36.864.117</u>	<u>39.850.597</u>
			<b>31.12.2023</b>
	<b>Curso anormal</b>	<b>Curso normal</b>	<b>Total</b>
<b>vincendas</b>			
Até 180 dias	496.359	10.056.558	10.552.917
De 181 a 360 dias	436.668	6.608.245	7.044.913
Acima de 361 dias	1.341.511	18.086.855	19.428.366
	<u>2.274.538</u>	<u>34.751.658</u>	<u>37.026.196</u>
<b>vencidos</b>			
De 01 a 14 dias	31.645	155.296	186.941
De 15 a 60 dias	103.578	-	103.578
De 61 a 180 dias	74.146	-	74.146
De 181 a 360 dias	34.676	-	34.676
	<u>244.045</u>	<u>155.296</u>	<u>399.341</u>
	<u>2.518.583</u>	<u>34.906.954</u>	<u>37.425.537</u>

(d) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Pessoas físicas	16.061.009	13.958.587
Outros serviços	13.930.465	14.077.078
Comércio	6.328.741	6.106.435
Indústria	2.433.246	2.304.456
Rural	282.757	270.680
Habitação	715.434	628.185
Intermediário financeiro	98.945	80.116
	<u>39.850.597</u>	<u>37.425.537</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais

(e) Carteira de arrendamento mercantil

	30.06.2024		31.12.2023	
	Financeiro	Operacional	Financeiro	Operacional
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	400	-	132	-
Bens arrendados	63.229	2.888	58.888	2.888
Depreciação acumulada de bens arrendados	(37.557)	(1.705)	(29.492)	(1.705)
Superveniência de depreciação	26.375	-	22.999	-
Perdas em arrendamento a amortizar	214	-	337	-
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(157)	-	(92)	-
Credores por antecipação de valor residual	(10.444)	-	(7.971)	-
	<u>42.060</u>	<u>1.183</u>	<u>44.801</u>	<u>1.183</u>

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2028 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 18.195 (2023 - R\$ 21.665), sendo que desse total R\$ 10.444 (2023 - R\$ 7.971) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada. As operações de arrendamento mercantil financeiro, estão classificadas a valor presente e as operações de arrendamento mercantil operacional a valor nominal.

(f) Operações de crédito vinculadas a cessão

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade “CDC” para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 5). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria “com retenção substancial de risco e benefícios” e portanto o ativo cedido foi registrado em rubrica no balanço patrimonial em “Operações de crédito” e o passivo registrado como “Outros passivos financeiros”. Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

i) Valor presente a época

	Data início	Ativo	Passivo
FIDC Driver Five	11/2021	1.139.633	1.116.926
FIDC Driver Six	07/2023	758.761	759.773
		<u>1.898.394</u>	<u>1.876.699</u>

ii) Saldo contábil

	Ativo		Passivo	
	2024	2023	2024	2023
FIDC Driver Five	-	140.916	-	147.200
FIDC Driver Six	254.374	445.405	258.645	448.488
	<u>254.374</u>	<u>586.321</u>	<u>258.645</u>	<u>595.688</u>
Circulante	181.999	402.608	177.926	386.385
Não circulante	72.375	183.713	80.719	209.303

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2024		2023
	1º semestre	1º semestre	Exercício
Saldo inicial	1.140.313	824.310	824.310
Constituição de provisão	651.144	362.710	846.695
Baixas por utilização	(290.808)	(254.841)	(530.692)
Saldo final	1.500.649	932.179	1.140.313

Em 30 de junho, foram recuperados créditos no montante de R\$ 184.982 (2023 - R\$ 166.781). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 514.943 (2023 - R\$ 135.565) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 1.739.529 (2023 - R\$ 1.361.841).

Em virtude da crise financeira decorrente da pandemia, foram concedidas renegociações e prorrogações de dívida a clientes que apresentavam atrasos inferiores a 15 dias no cenário anterior a mesma.

7. OUTROS ATIVOS

	30.06.2024	31.12.2023
Devedores por depósitos judiciais (Nota 16 (a))	1.069.249	1.035.621
Devedores diversos	448.771	269.795
Impostos e contribuições a compensar	931.578	694.018
Outros valores e bens	268.013	143.384
Despesas antecipadas	6.147	8.576
Total	2.723.758	2.151.394
Circulante	1.442.510	909.879
Não circulante	1.281.248	1.241.515

8. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

Informações sobre a investida:	Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.	
	2024	2023
Número de quotas	300.006.232	300.006.232
Participação no capital	100,00%	100,00%
Lucro líquido nos semestres	46.924	51.119
Patrimônio líquido	572.384	525.461
Resultado de participação em controlada	46.924	51.119
Investimento	572.384	525.461

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais

## 9. IMOBILIZADO DE USO

	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Total
<b>Valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.045</b>	<b>7.045</b>
Aquisições	1.418	1.418
Depreciação do período	(3.099)	(3.099)
<b>Movimentação líquida em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.364</b>	<b>5.364</b>
Custo	23.027	23.027
Depreciação acumulada	(17.663)	(17.663)
<b>Movimentação líquida em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.364</b>	<b>5.364</b>
Aquisições	3.216	3.216
Depreciação do período	(1.576)	(1.576)
Baixas	(40)	(40)
<b>Movimentação líquida em 30 de junho de 2024</b>	<b>6.964</b>	<b>6.964</b>
Custo	26.184	26.184
Depreciação acumulada	(19.220)	(19.220)
<b>Movimentação líquida em 30 de junho de 2024</b>	<b>6.964</b>	<b>6.964</b>

## 10. INTANGÍVEL

	Softwares	Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente	Total
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>991</b>	<b>27.345</b>	<b>28.336</b>
Aquisições	-	6.344	6.344
Amortização do período	(476)	(3.202)	(3.678)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>515</b>	<b>30.487</b>	<b>31.002</b>
Custo	19.290	62.858	82.148
Amortização acumulada	(18.775)	(32.371)	(51.146)
<b>Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>515</b>	<b>30.487</b>	<b>31.002</b>
Aquisições	-	39.420	39.420
Amortização do período	(102)	(4.033)	(4.135)
Baixa	-	(34.475)	(34.475)
<b>Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2024</b>	<b>413</b>	<b>31.399</b>	<b>31.812</b>
Custo	19.291	67.801	87.092
Amortização acumulada	(18.878)	(36.402)	(55.280)
<b>Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2024</b>	<b>413</b>	<b>31.399</b>	<b>31.812</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**11. RECURSOS DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

Os recursos de Instituição Financeira, referem-se a um total de R\$ 9.521.527 (2023 - R\$ 9.855.522), sendo segregados por:

- Obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial ("FINAME"), basicamente indexados a TJLP e TJLP SELIC, e;
- Depósitos interfinanceiros custodiados na B3, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 100,00% a 111,00% do DI (2023 - 100,00% a 113,00% do DI), com o respectivo fluxo de vencimento;
- Obrigações por Operações Compromissadas em Notas do Tesouro Nacional com prazo de vencimento em até 1 dia, e;
- Obrigações com Empréstimos no Exterior em Dólar e Iene, a taxas de juros prefixadas de até 7,23% ao ano, com prazo de vencimento em até 2 anos (2023 - 7,23% ao ano, com prazo de vencimento em até 30 dias).

	<b>30.06.2024</b>			<b>31.12.2023</b>		
	<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>Obrigações repasses - FINAME</b>	<b>Empréstimos no Exterior</b>	<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>Obrigações repasses - FINAME</b>	<b>Empréstimos no Exterior</b>
Até 90 dias	1.033.252	62.153	334.199	1.229.716	66.545	-
De 91 a 365 dias	4.666.275	176.821	282.811	5.551.209	172.850	286.745
De 1 a 3 anos	1.956.993	360.300	529.126	1.517.205	371.404	518.469
Acima de 3 anos	-	119.597	-	-	141.379	-
<b>Total</b>	<b>7.656.520</b>	<b>718.871</b>	<b>1.146.136</b>	<b>8.298.130</b>	<b>752.178</b>	<b>805.214</b>
Circulante	5.699.527	238.974	617.010	6.780.925	239.395	286.745
Não circulante	1.956.993	479.897	529.126	1.517.205	512.783	518.469

**12. RECURSOS DE CLIENTES**

Os recursos de clientes, referem-se a depósitos a prazo, custodiada na B3, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 111,8% do DI, (2023 - 97,0% a 111,8% do DI).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é composta como segue:

	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Até 90 dias	3.731.546	3.235.699
De 91 a 365 dias	7.918.042	4.564.410
De 1 a 3 anos	3.620.578	5.103.422
Acima de 3 anos	28.273	118.791
<b>Total</b>	<b>15.298.439</b>	<b>13.022.322</b>
Circulante	11.649.588	7.800.109
Não circulante	3.648.851	5.222.213

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na B3, com vencimento até novembro de 2027, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 100,0% a 110,2% do DI em 30 de junho de 2024.

	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Até 90 dias	1.287.198	845.922
De 91 a 365 dias	2.062.313	3.106.468
De 1 a 3 anos	7.545.265	6.619.070
Acima de 3 anos	960.939	766.807
	<u>11.855.715</u>	<u>11.338.267</u>
Circulante	<u>3.349.511</u>	<u>3.952.390</u>
Não circulante	<u>8.506.204</u>	<u>7.385.877</u>

**14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL**

Referem-se a notas de negociação de letras financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na B3. Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são compostas como segue:

<b>Prazo até o vencimento</b>	<b>Valor original da operação</b>		<b>Saldo</b>	
	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Até 1 ano	81.936	93.863	273.229	301.184
De 1 a 3 anos	657.516	335.800	1.321.936	944.981
De 3 a 5 anos	-	353.855	-	422.260
	<u>739.452</u>	<u>783.518</u>	<u>1.595.165</u>	<u>1.668.425</u>

Todas as operações são remuneradas a taxas prefixadas que variam de 8,7% a 9,5% ao ano (2023 – 8,7% a 9,6% ao ano).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 30 de junho, o montante referente a esses passivos é de R\$1.520.384 (2023 – R\$1.588.972). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

O valor utilizado como Nível II (Nota 23 (b)) do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, é de R\$ 443.835 (2023 – R\$ 474.143).

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023**  
**Em milhares de reais**

**15. PROVISÕES**

A composição das Provisões classificadas no Passivo não Circulante é demonstrada abaixo:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Provisão para contingências e obrigações legais (Nota 16)	1.178.437	1.287.008
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 23 (h))	120	114
	<u>1.178.557</u>	<u>1.287.122</u>
Não circulante	<u>1.178.557</u>	<u>1.287.122</u>

**16. PROVISÕES – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS**

(a) Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Instituição apresentava os seguintes passivos relacionados a provisão para contingências e obrigações legais, e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	<b>Provisão para contingências e obrigações legais</b>		<b>Depósitos e bloqueios judiciais</b>	
	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Reclamações trabalhistas (Nota 16 (c))	29.022	31.297	13.000	14.225
Reclamações cíveis (Nota 16 (c))	182.543	173.755	40.850	35.436
Riscos fiscais (Nota 16 (c))	151.970	147.660	114.348	112.678
Obrigações legais (Nota 16 (c))	814.902	934.296	901.051	873.282
Total	<u>1.178.437</u>	<u>1.287.008</u>	<u>1.069.249</u>	<u>1.035.621</u>
Não circulante	<u>1.178.437</u>	<u>1.287.008</u>	<u>1.069.249</u>	<u>1.035.621</u>

(b) A movimentação da provisão para contingências e obrigações legais é demonstrada a seguir:

	<b>Provisão para contingências e obrigações legais</b>		
	<u>2024</u>		<u>2023</u>
	<u>1º semestre</u>	<u>1º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	1.287.008	1.252.763	1.252.763
Constituição	24.092	27.987	63.944
Reversão	(12.795)	(35.704)	(89.866)
Baixa	(141.554)	(13.732)	(34.594)
Atualização monetária	21.686	41.068	94.761
Saldo final (i)	<u>1.178.437</u>	<u>1.272.382</u>	<u>1.287.008</u>

(i) O impacto na Demonstração de Resultado, classificados na rubrica reversão/(despesas) de provisão no montante de R\$ 33.102 (30 de junho de 2023 – R\$ 33.351) e registrado na rubrica de contribuição social, o montante de R\$ (119) (30 de junho de 2023 – R\$ 0).

A Administração da Instituição avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.



**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

(c) A natureza das provisões para contingências e obrigações legais pode ser sumariada como segue:

Reclamações trabalhistas –envolvem pedidos de diferenças salariais, enquadramento na categoria de bancário/financeiro, pagamentos de horas extras, adicional de periculosidade, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial. As provisões consideram o risco da ação desde a sua fase inicial, através da análise das teses discutidas e das situações fáticas de cada caso.

Reclamações cíveis – as principais ações estão relacionadas a reclamações de clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas contratuais consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento, provisionadas considerando a expectativa de êxito e histórico de perdas da Instituição.

Riscos fiscais – referem-se, principalmente, à discussão quanto a cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil financeiro de veículos no Município de São Paulo, no total de R\$ 79.683 (2023 - R\$ 77.777) e a discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) de operações de arrendamento mercantil, no total de R\$ 49.556 (2023 – R\$ 48.412).

Obrigações legais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e, posteriormente, de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 776.725 (2023 - R\$ 751.965), à discussão quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo de PIS, que compõe grande parte do montante de R\$ 32.789 (2023 – R\$ 32.062) e à discussão quanto a incidência de IRPJ e CSLL sobre as receitas de atualização monetária de Ativos, no total de R\$ 0 (2023 - R\$ 145.364).

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados

A Instituição tem ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Tributárias		
IOF (i)	903.764	883.860
IRPJ/CSLL (ii)	327.703	365.360
ISS (iii)	483.058	465.204
Outros	183.668	179.380
	<u>1.898.193</u>	<u>1.893.804</u>
Cíveis		
Ações revisionais	6.135	6.672
	<u>6.135</u>	<u>6.672</u>

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007, decorrente de reorganização societária do Grupo.

(ii) Discussão de IRPJ/CSLL e respectivas multas referente à amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iii) Discussão junto ao município de São Paulo acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido (VRG) e sobre os lucros na alienação de operações de arrendamento mercantil.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**17. OUTROS PASSIVOS**

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Impostos e contribuições a pagar	509.252	267.892
Resultado de exercícios futuros	697.243	639.875
Contas a pagar	126.914	179.330
Contratos de financiamentos a pagar	124.402	163.826
Recebimentos em trânsito a processar	99.210	44.233
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	13.415	12.080
Outros	36.565	37.163
Total	<u>1.607.001</u>	<u>1.344.399</u>
Circulante	<u>1.277.854</u>	<u>957.995</u>
Não circulante	<u>329.147</u>	<u>386.404</u>

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2023 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de junho de 2023, foi deliberado o aumento de capital, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 230.000, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 09 de agosto de 2023.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de dezembro de 2023, foi deliberado o aumento de capital, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 502.750, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 27 de fevereiro de 2024.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de junho de 2024, foi deliberado o aumento de capital, subscrito e integralizado em moeda corrente nacional no montante de R\$ 538.981, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 18 de julho de 2024.

**19. LUCRO POR AÇÃO**

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação atribuído aos acionistas da Instituição para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023:

	<u>30.06.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Lucro líquido do semestre	134.294	151.156
Média ponderada do número de ações ordinárias	312.956	312.956
Lucro líquido por ação	0,43	0,48

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Os ativos e passivos fiscais diferidos foram constituídos pela aplicação das alíquotas de IRPJ e de CSLL sobre suas respectivas bases. A Instituição utilizou a alíquota de IRPJ (25%) vigente, e a alíquota de CSLL (20%). O saldo dos ativos fiscais diferidos é de R\$ 1.608.035 (2023 - R\$ 1.556.241) relacionados principalmente a provisões e perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$ 1.341.469 (2023 - R\$ 1.163.133) e contingências no montante de R\$ 173.050 (2023 - R\$ 169.797). O saldo dos passivos fiscais diferidos é de R\$ 105.723 (2023 - R\$ 56.851) e referem-se principalmente a atualização de depósitos judiciais R\$ 53.713 (2023 - R\$ 39.253) e de superveniência de depreciação R\$ 14.506 (2023 - R\$ 10.350), com prazo de realização em 2029.

**(a) Ativos fiscais diferidos – período de realização**

	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>De 2027 a 2034</u>	<u>Total</u>
Imposto de renda e contribuição social	178.542	199.685	351.675	878.133	1.608.035

O valor presente dos Ativos fiscais diferidos no período totaliza R\$ 1.188.847 (2023 - R\$ 1.151.391) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

**(b) Movimentação dos ativos fiscais diferidos e dos passivos fiscais diferidos**

	<u>Ativos fiscais diferidos</u>			<u>Passivos fiscais diferidos</u>		
	<u>2024</u>	<u>2023</u>		<u>2024</u>	<u>2023</u>	
	<u>1º semestre</u>	<u>1º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>1º semestre</u>	<u>1º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Saldo inicial	1.556.241	1.244.901	1.244.901	56.850	123.482	123.483
Constituição	881.360	363.526	833.533	60.376	10.880	28.924
Realização	(829.566)	(247.385)	(522.193)	(11.503)	(96.940)	(95.557)
Saldo final	<u>1.608.035</u>	<u>1.361.042</u>	<u>1.556.241</u>	<u>105.723</u>	<u>37.422</u>	<u>56.850</u>

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, os saldos dos ativos fiscais diferidos de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram classificados no Balanço Patrimonial, em ativo não circulante.

**(c) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social**

	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2023</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	216.502	112.750
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(97.426)	(50.738)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) permanentes	(13.275)	73.223
Equivalência patrimonial (Nota 8)	21.116	23.004
Ajuste MTM - Anos anteriores	7.451	-
Efeito Adicional IRPJ	(120)	-
Outros	46	(7.083)
Imposto de renda e contribuição social nos semestres	<u>(82.208)</u>	<u>38.406</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	<u>(239.685)</u>	<u>(22.383)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>157.477</u>	<u>60.789</u>

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	30.06.2023
<b>Volkswagen Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(20.265)	(11.212)	(827)	(1.490)
<b>Consórcio Nacional Volkswagen - Administradora de Consórcio Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(300.076)	(263.666)	(14.278)	(19.127)
<b>Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(45.199)	(63.981)	(3.293)	(2.492)
<b>Volkswagen Administradora de Negócios Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(5.820)	(2.215)	(211)	(51)
<b>Simple Way Locações e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(34.429)	(88.705)	(4.704)	(8.182)
<b>Volkswagen Participações Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(57.849)	(775)	(1.493)	(8.443)
Contas a pagar	(27.886)	(20.492)	-	-
Outras despesas administrativas	-	-	(129.691)	(112.031)
<b>Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(3.573.977)	(1.596.923)	(140.717)	(91.639)
Letras financeiras subordinadas	(1.595.165)	(1.668.425)	(72.481)	(81.170)
Contas a receber – valores a ressarcir	51.772	66.888	263.152	199.776
Arrendamento mercantil financeiro	700	879	53	38
<b>Volkswagen Truck &amp; Bus Indústria e Comércio de Veículos Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(1.724.294)	(1.366.035)	(77.245)	(37.464)
Contas a receber – valores a ressarcir	40.944	18.657	25.025	16.306
Contas a receber	30.807	26.362	593	-
<b>MAN Energy Solutions Brasil e Equipamentos e Serviços Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	-	(11.324)	(622)	-
<b>AUDI Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(707.870)	(840.864)	(39.305)	(46.184)
Contas a receber – valores a ressarcir	2.527	2.527	2.897	1.309
<b>Volkswagen Financial Services AG</b>				
Contas a pagar	-	-	(737)	-

**Banco Volkswagen S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

	<b>Ativo</b>		<b>Receita</b>	
	<b>(Passivo)</b>		<b>(Despesa)</b>	
	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
<b>Volkswagen Business Services Gmbh</b>				
Contas a pagar	(5.892)	-	(10.628)	(8.478)
<b>VW Software Asset Management Gmbh</b>				
Contas a pagar	-	-	(3.040)	(4.276)
<b>Volkswagen AG</b>				
Contas a pagar	-	-	-	(2.125)
<b>Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda</b>				
Contas a receber – valores a ressarcir	303	219	903	795
<b>LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.</b>				
Depósitos a prazo	(1.084.592)	(1.391.584)	(48.910)	(30.981)
Operação de crédito	-	-	-	(5)
Títulos e créditos a receber	93.653	600.663	21.171	17.674
<b>LM Transportes Serviços e Comércio Ltda</b>				
Depósitos a prazo	-	-	-	973
Operação de crédito	-	-	-	55
<b>Porsche Brasil Importadora de Veículos Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(291.484)	(465.572)	(9.015)	(12.383)
Contas a receber – valores a ressarcir	315	792	43	2
<b>São Bernardo Administração de Créditos Ltda</b>				
Depósitos a prazo	(8.647)	(8.403)	(435)	-
<b>Scania Latin América Ltda.</b>				
Depósitos a prazo	(252.839)	(182.407)	(13.576)	(6.619)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

**Remuneração do pessoal-chave da administração**

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Benefícios de curto prazo	8.384	12.964
Benefícios pós-emprego	1.595	2.445
Outros benefícios de longo prazo	1.071	1.022
	<u>11.050</u>	<u>16.431</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

## 22. VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

### (a) Comparativo do valor contábil e valor justo

A tabela a seguir resume o valor contábil e o valor justo estimado dos instrumentos financeiros:

	<b>30.06.2024</b>		<b>31.12.2023</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.998.718	1.998.718	1.773.820	1.773.820
Ativos financeiros mantidos até o vencimento (i)	51.750	51.750	123.335	123.335
Instrumentos financeiros derivativos (i)	244.128	244.129	156.701	156.701
Operações de crédito e arrendamento mercantil (i)	36.726.132	36.373.819	34.192.064	33.397.115
Outros ativos	645.773	645.773	338.247	338.247
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b><u>39.666.501</u></b>	<b><u>39.314.189</u></b>	<b><u>36.584.167</u></b>	<b><u>35.789.218</u></b>
Recursos de instituição financeira (ii)	9.521.527	9.521.527	9.855.522	9.855.522
Recursos de clientes (iii)	15.298.439	15.298.439	13.022.322	13.022.322
Recursos de aceites e emissão de títulos (iii)	11.855.715	11.855.715	11.338.267	11.338.267
Instrumentos financeiros derivativos (i)	37.698	37.698	165.232	165.232
Dívidas subordinadas (iv)	1.595.165	1.651.153	1.668.425	1.707.752
Outros passivos (v)	1.326.276	1.326.276	1.642.520	1.642.520
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b><u>39.634.820</u></b>	<b><u>39.690.808</u></b>	<b><u>37.692.288</u></b>	<b><u>37.731.615</u></b>

(i) Para operações a taxa pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo. Para operações a taxa pré-fixada, o valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual de juros praticada pela Instituição em operações similares.

(ii) Recursos de instituições financeiras referem-se a:

- Depósitos interfinanceiros, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.
- Financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), na modalidade FINAME, indexadas à TJLP, bem como captação de empréstimos no mercado, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iii) Referem-se a operações de depósitos a prazo e recursos de aceite e emissão de títulos, indexadas a taxas pós-fixada, o valor contábil aproxima-se do valor justo.

(iv) O valor contábil das dívidas subordinadas é baseado em taxas contratuais, as quais foram definidas por estudos macroeconômicos para a determinação de taxas fixas de juros para operações de longo prazo. O valor justo foi determinado através do desconto dos fluxos de caixa estimados pela taxa média atual para operações similares.

(v) Referem-se principalmente a operações de transferência de ativos financeiros sem desreconhecimento, pós-fixadas, cujo valor contábil aproxima-se do valor justo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**(b) Hierarquia do valor justo**

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, a Instituição utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1: preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Nível 3: dados não observáveis para ativos ou passivos.

A tabela a seguir apresenta a composição da hierarquia dos instrumentos financeiros da Instituição, mensurados ao valor justo:

	<b>30.06.2024</b>				
	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	51.750	51.750	-	-	51.750
Instrumentos financeiros derivativos	244.128	-	244.128	-	244.128
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>295.878</b>	<b>51.750</b>	<b>244.128</b>	<b>-</b>	<b>295.878</b>
Instrumentos financeiros derivativos	37.698	-	37.698	-	37.698
Passivos financeiros mensurados a valor justo	13.961.054	-	13.961.054	-	13.961.054
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>13.998.752</b>	<b>-</b>	<b>13.998.752</b>	<b>-</b>	<b>13.998.752</b>
					<b>31.12. 2023</b>
	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Total</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.362.128	1.362.128	-	-	1.362.128
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	123.335	123.335	-	-	123.335
Instrumentos financeiros derivativos	156.701	-	156.701	-	156.701
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.642.164</b>	<b>1.485.463</b>	<b>156.701</b>	<b>-</b>	<b>1.642.164</b>
Instrumentos financeiros derivativos	165.232	-	165.232	-	165.232
Passivos financeiros mensurados a valor justo	12.960.157	-	12.960.157	-	12.960.157
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>13.125.389</b>	<b>-</b>	<b>13.125.389</b>	<b>-</b>	<b>13.125.389</b>

**23. OUTRAS INFORMAÇÕES**

**(a)** Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.557/17, a Instituição possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos e uma de Gerenciamento de Capital, compatíveis com a natureza de suas operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos aos seus clientes.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital foram constituídas em unidades independentes das áreas de negócios e da auditoria interna, e são subordinadas às Diretorias de Risco e de Back Office, respectivamente:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

(i) Risco de Crédito – define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – define-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Visando a mitigação e o controle, foram estabelecidas metodologias, políticas e procedimentos internos para identificação e monitoramento do risco operacional, além da disseminação da cultura de gerenciamento de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em banco de dados, apoia a definição e captura os eventos de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, estabelece um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas, contemplando testes e revisões periódicas;

(iii) Risco de Taxa de Juros – define-se como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros em relação aos instrumentos mantidos na carteira bancária e nos resultados da instituição, além de promover efeitos no gerenciamento de capital. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(iv) Risco de Liquidez – define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade de mercado. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(v) Risco Social, ambiental e climático – define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Define-se o risco ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Define-se o risco climático, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico:

I - Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e.

II - Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, buscando prover condições para o tratamento adequado dos riscos sociais, ambientais e climáticas dentro do escopo definido.



(vi) Gerenciamento de Capital – a Instituição possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê de Riscos juntamente com a Diretoria o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição. Maiores detalhes sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital estão disponíveis no site: <https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.html>

**(b) Gestão de capital**

A gestão de capital é baseada em informações do Conglomerado Prudencial, que, conforme definido pela Resolução do CMN nº 4.950/21, inclui Banco Volkswagen S.A., a instituição líder, Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda, e fundos de investimentos em direitos creditórios – nos quais a Instituição assume substancialmente os riscos e benefícios.

A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pela administração por meio de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Acordo de Basileia, na forma implementada pelo CMN e BACEN, para fins de supervisão. As informações exigidas são mensalmente submetidas ao órgão competente. O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial está dividido em dois níveis:

(a) Nível I: composto pelo capital principal, apurado a partir do capital social, reserva de lucros, lucros acumulados do período (apresentados como “Patrimônio Líquido” no quadro abaixo), e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis constituídos a partir de 1º de outubro de 2013, créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias após regras descritas no art. 4º da Resolução do CMN nº 4.955/21.

(b) Nível II: composto por dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.955/21 e também aquelas aprovadas pelo BACEN de acordo com a norma anterior.

Os ativos ponderados pelo risco são determinados de acordo com a natureza de cada ativo e sua contrapartida, além de refletir uma estimativa de riscos de crédito, mercado e outros riscos associados. Um tratamento similar é adotado para exposição não registrada contabilmente, com alguns ajustes efetuados para refletir a natureza mais contingente das perdas potenciais.

O risco operacional foi calculado pelo método da abordagem padronizada alternativa.

Evolução do Patrimônio de Referência mínimo requerido para o Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023**  
**Em milhares de reais**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Total do patrimônio de referência – PR <sup>(1)</sup></b>	<b>4.548.732</b>	<b>3.717.912</b>
<b>Nível I</b>	<b>4.104.897</b>	<b>3.243.769</b>
Capital principal	4.104.897	3.243.769
Patrimônio líquido (Nota 18)	4.142.666	3.316.717
Ajustes prudenciais	(37.769)	(72.948)
<b>Nível II</b>	<b>443.835</b>	<b>474.143</b>
Instrumentos de dívida subordinada	443.835	474.143
<b>Ativos ponderados pelo risco – RWA</b>	<b>36.773.562</b>	<b>35.139.378</b>
Risco de crédito por abordagem padronizada – RWAcpad <sup>(2)</sup>	34.781.640	33.320.094
Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte – RWAcva <sup>(3)</sup>	56.963	60.285
Risco operacional por abordagem padronizada alternativa - RWAopad <sup>(4)</sup>	1.934.959	1.758.999
<b>Índice de Basileia – Total</b>	<b>12,37%</b>	<b>10,58%</b>
Capital nível I	11,16%	9,23%
Capital principal	11,16%	9,23%

(1) Conforme Resolução do CMN nº 4.955/21;

(2) Conforme Resolução BACEN nº 229/22;

(3) Conforme Resolução BACEN nº 291/23.

(4) Conforme Circular BACEN nº 3.640/13.

O índice de Basileia no Brasil é definido pela relação mínima de 10,5% (2023 – 10,5%) entre o total do PR e os ativos ponderados pelo risco (RWA), de 7,0% (2023 – 7,0%) entre o capital principal e o RWA, e de 8,5% (2023 – 8,5%) entre o nível I do PR e o RWA.

O índice de Basileia em 30 de junho de 2024 do foi de 12,37%(2023 - 10,58%) e os índices de Capital Principal e Nível I foram de 11,16% (2023 – 9,23%).

Em 20 de junho de 2024, foi deliberado aumento de capital, no montante de R\$ 538.981 (Nota 18), aprovado pelo BACEN em 18 de julho de 2024, passando a ser considerado nos índices após sua aprovação, caso tivesse sido aprovado em 30 de junho de 2024, o índice de Basileia seria de 13,84% e os índices de Capital Principal e Nível I seria de 12,63%.

**(c) Outras despesas administrativas**

	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
Despesas com serviços especializados	184.643	163.847
Despesas com registro de contrato	39.291	27.358
Despesas com publicidade	1.623	2.088
Despesas com depreciação e amortização	5.711	3.153
Despesas de comunicação e manutenção	2.052	1.976
Outras despesas administrativas	6.099	5.670
	<b>239.419</b>	<b>204.092</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

**(d) Outras receitas operacionais**

	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
Recuperação de encargos e despesas	52.981	34.998
Variação monetária ativa (i)	52.306	43.836
Reversão de provisões (ii)	21.316	14.304
Autorregularização – Anistia (iii)	64.593	-
Outras receitas operacionais	9.425	5.484
	<u>200.621</u>	<u>98.622</u>

(i) Refere-se, principalmente, a atualização de depósitos judiciais

(ii) Refere-se, a reversão de processos fiscais.

(iii) Refere-se, ao programa de Autorregularização da Receita Federal de débitos de IRPJ e CSLL

**(e) Outras despesas operacionais**

	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
Despesas com descontos concedidos	92.956	75.415
Despesas com comissões e bonificações com vendas (i)	267.845	195.989
Despesas com busca e apreensão	121.966	80.604
Despesas com provisões operacionais (ii)	6.380	5.455
Outras despesas operacionais	39.435	39.328
	<u>528.582</u>	<u>396.791</u>

(i) Referem-se, principalmente, às despesas com comissões, bonificações e prêmios por performance.

(ii) Referem-se, principalmente, às despesas com provisões para outros passivos.

**(f) Resultados recorrentes e não recorrentes**

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes de despesas, o qual não se espera que ocorram em exercícios futuros, dos semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023. Detalhamos abaixo:

	<b>30.06.2024</b>	<b>30.06.2023</b>
Resultado recorrente	138.215	150.063
Resultado não recorrente	(3.921)	1.093
Provisão para devedores duvidosos (i)	(3.921)	1.093
Lucro líquido dos semestres	<u>134.294</u>	<u>151.156</u>

(i) Referem-se, ao agravamento do rating, no cálculo da provisão para devedores duvidosos, em virtude da crise financeira decorrente da pandemia, ressaltamos que, os clientes não se enquadravam nas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.803/20.

**(g) Rendas de tarifas bancárias**

Referem-se, principalmente, às tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

**(h) Avais e fianças**

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho de 2024 totaliza R\$ 12.001 (2023 - R\$ 11.406), cuja provisão é de R\$ 120 (2023 - R\$ 114), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

**(i) Resolução 4.966, de 25 de novembro de 2021**

A Resolução CMN nº 4.966, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A Instituição estruturou um plano de implementação, preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado em: 1 – Diagnóstico dos principais pontos de impacto da Resolução 4.966: processos de reconhecimento, classificação e mensuração, adequação aos modelos de perdas esperadas, contabilização de hedge; 2 – Governança, Responsabilidades e Cronograma do projeto: envolvimento de diversas áreas da Instituição, contratação de consultoria dedicada ao projeto, definição de gestores do projeto responsáveis a frente de trabalhos e reportes ao Comitê executivo; 3 – Estruturação sistêmica: levantamento de sistemas impactados, desenho de arquitetura sistêmica, e revisão de processos.

Oportuno observar que o IFRS 9 já é adotado integralmente, para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). No entanto, a exigência do Bacen requer adaptações, ajustes e desenvolvimento de ferramentas e modelos específicos.

**24. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve eventos subsequentes relevantes para divulgação no semestre findo em 30 de junho de 2024.

**DIRETORIA**

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO  
Diretor Presidente

LUIS FABIANO ALVES PENTEADO  
Diretor

MURILO AZEVEDO BRUNO  
Diretor

**CONTADOR**

LEONARDO BUCSAN EMRICH  
Contador - CRC MG-088837/O-0 T-SP

\*

\*

\*

**BANCO VOLKSWAGEN S.A.**

**C.N.P.J.M.F. nº 59.109.165/0001-49**

**N.I.R.E. nº 35.300.060.091**

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA  
RELATIVO AO SEMESTRE FINDO EM 30.06.2024**

Este Comitê de Auditoria abrange o Conglomerado Prudencial, que engloba o Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") e sua controlada Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. ("CNVW"), é composto e funciona em atendimento à Resolução nº 4910/2021, do Conselho Monetário e na Resolução nº 130/2021, do Banco Central do Brasil.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros, devidamente qualificados nos atos que os elegeram: Srs. Luis Fabiano Alves Penteadado, eleito como Presidente; Carlos Augusto da Silva, eleito como Membro Qualificado, e; Sra. Luciana Ibiapina Lira Aguiar, eleita como membro; todos nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 28 de abril de 2023, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria aprovado pela Diretoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos e recomendar correções ou aprimoramentos dentro do âmbito de suas atribuições; (ii) avaliar os trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Interna e Independente, quanto a efetividade e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, incluindo a qualificação e a independência; (iii) avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos; e (iv) revisar, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras, notas explicativas, relatório da administração e o relatório do Auditor Independente do Banco Volkswagen e do CNVW.

As avaliações do Comitê de Auditoria foram baseadas, primordialmente, nas informações fornecidas pelas diversas Diretorias e no resultado dos trabalhos das Auditorias Interna e Independente, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos entendidos como necessários.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e do CNVW e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e do CNVW e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de avaliação (i) da efetividade e a eficiência dos sistemas e processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa, (ii) da confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais, (iii) do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, às recomendações dos organismos reguladores e aos códigos de conduta internos, (iv) da salvaguarda dos ativos e as atividades relacionadas à

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023  
Em milhares de reais**

---

função financeira da instituição, (v) das atividades, os sistemas e os processos recomendados ou determinados pelo Banco Central do Brasil, e (vi) da estrutura de gerenciamento de riscos e à estrutura de gerenciamento de capital.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. é responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen e do CNVW, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo também de sua responsabilidade auditar as Demonstrações Contábeis do Conglomerado Prudencial. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

O planejamento anual de trabalhos do Comitê de Auditoria é realizado no início de cada exercício, considerando as demandas regulamentares e os assuntos que possam impactar as demonstrações financeiras, a gestão de riscos e a gestão de controles internos, sendo revisado periodicamente conforme a execução de suas atividades.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2024, destacam-se: (i) zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e relatório da Auditoria Independente; (ii) zelar pela atuação, independência e qualidade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seus planos de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais, regulamentares e internos aplicáveis ao Banco Volkswagen e ao CNVW, além de regulamentos e políticas internas; (iii) acompanhar as providências tomadas para atendimento às recomendações decorrentes dos trabalhos do Auditor Independente, do Auditor Interno, bem como aquelas oriundas dos órgãos reguladores; (iv) avaliar os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) da Auditoria Independente; (v) zelar pela efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos; (vi) realizar reuniões com executivos das áreas de Gestão de Riscos, Jurídico, Tributário, Compliance, Controles Internos, Tecnologia da Informação e Contabilidade com o objetivo de zelar pela qualidade e efetividade de assuntos como gestão integrada de riscos, política de responsabilidade social, ambiental e climática, capital regulatório, operações com partes relacionadas, alterações regulatórias e normativas, cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, inspeções e observações de órgãos reguladores, avaliação de controles internos, conduta e efetividade da prevenção a lavagem de dinheiro; e (vii) emitir o Relatório do Comitê de Auditoria, referente às atividades desenvolvidas relativas à mesma data-base e demais atividades pertinentes a este fórum.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou, sempre que julgou necessário, recomendações à Administração com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no semestre findo em 30 de junho de 2024 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação e da execução de seu plano anual e do acompanhamento de suas principais conclusões, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2024, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

No decorrer de suas atividades, o Comitê de Auditoria não tomou conhecimento sobre fraudes, descumprimento de regulamentos, e nem sobre falhas de controles internos e contábeis que pudessem colocar em risco a continuidade do Banco Volkswagen e do CNVW.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são compatíveis com a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o apetite de risco e o modelo de negócio do Banco Volkswagen e do CNVW, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen e do CNVW são satisfatórios, qualidade e independência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Não houve divergência entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria.

Em vista dos resultados dos trabalhos e avaliações que desenvolveu e com base no relatório da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

São Paulo, 27 de agosto de 2024.

Comitê de Auditoria

Luis Fabiano Alves Penteado – Presidente

Carlos Augusto da Silva – Membro Qualificado

Luciana Ibiapina Lira Aguiar – Membro